



ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: EFETIVIDADE E DESAFIOS

FAMILY HEALTH STRATEGY: EFFECTIVENESS AND CHALLENGES

ESTRATEGIA DE SALUD FAMILIAR: EFICACIA Y RETOS

 <https://doi.org/10.56238/levv16n52-063>

Data de submissão: 26/08/2025

Data de publicação: 26/09/2025

Terezinha Machado dos Santos

Bacharel em Enfermagem

Instituição: Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA)

Maria José Alves Vieira

Graduação em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário UNINOVAFAPI-PI

Ana Lys Marques Feitosa

Mestre em Saúde e Comunidade

Instituição: Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Raquel da Rocha Silva Ferreira

Bacharel em Enfermagem

Instituição: Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA)

Leidiany Carvalho Bomjardim Oliveira

Bacharelado em Enfermagem

Instituição: Faculdade de Imperatriz (FACIMP)

Darleide da Silva Moraes

Bacharel em Enfermagem

Instituição: Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA)

Ricardo Clayton Silva Jansen

Mestrado em Biodiversidade, Ambiente e Saúde

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

RESUMO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) representa o modelo prioritário para a organização da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, fundamentando-se em princípios de integralidade, continuidade do cuidado e orientação comunitária. Este artigo de revisão bibliográfica objetiva analisar a produção científica acerca da efetividade e dos desafios enfrentados pela ESF. A metodologia consistiu em uma revisão narrativa de literatura, utilizando artigos selecionados que abordam a temática da saúde da família e da atenção primária. Os resultados indicam que a efetividade da ESF se manifesta na capacidade dos médicos de família em liderar equipes multiprofissionais, promover cuidado holístico e centrado na pessoa, e melhorar a equidade em saúde em comunidades vulneráveis. A formação



acadêmica integrada e a capacitação contínua dos profissionais são pilares para o sucesso do modelo. Contudo, a estratégia enfrenta desafios significativos, como a sobrecarga de trabalho, a escassez de profissionais qualificados, o esgotamento (burnout) das equipes e a necessidade de aprimorar competências em áreas como gestão, liderança e saúde digital. Conclui-se que, apesar de sua comprovada eficácia, a consolidação e expansão da ESF dependem do enfrentamento de seus desafios estruturais, com investimentos contínuos na formação, valorização profissional e fortalecimento das redes de atenção à saúde.

Palavras-chave: Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde. Desafios em Saúde.

ABSTRACT

The Family Health Strategy (FHS) represents the priority model for organizing Primary Health Care (PHC) in Brazil, based on principles of comprehensiveness, continuity of care, and community orientation. This literature review aims to analyze the scientific literature on the effectiveness and challenges faced by the FHS. The methodology consisted of a narrative literature review, using selected articles that address the topics of family health and primary care. The results indicate that the effectiveness of the FHS is manifested in the ability of family physicians to lead multidisciplinary teams, promote holistic and person-centered care, and improve health equity in vulnerable communities. Integrated academic training and ongoing professional development are pillars of the model's success. However, the strategy faces significant challenges, such as work overload, a shortage of qualified professionals, team burnout, and the need to improve skills in areas such as management, leadership, and digital health. It is concluded that, despite its proven effectiveness, the consolidation and expansion of the ESF depend on addressing its structural challenges, with continued investment in training, professional development, and strengthening of healthcare networks.

Keywords: Family Health. Primary Health Care. Health Challenges.

RESUMEN

La Estrategia de Salud de la Familia (ESF) representa el modelo prioritario para la organización de la Atención Primaria de Salud (APS) en Brasil, basada en los principios de integralidad, continuidad de la atención y orientación comunitaria. Esta revisión bibliográfica tiene como objetivo analizar la literatura científica sobre la eficacia y los desafíos que enfrenta la ESF. La metodología consistió en una revisión narrativa de la literatura, utilizando artículos seleccionados que abordan los temas de salud familiar y atención primaria. Los resultados indican que la eficacia de la ESF se manifiesta en la capacidad de los médicos de familia para liderar equipos multidisciplinarios, promover una atención holística y centrada en la persona, y mejorar la equidad en salud en comunidades vulnerables. La formación académica integrada y el desarrollo profesional continuo son pilares del éxito del modelo. Sin embargo, la estrategia enfrenta desafíos importantes, como la sobrecarga de trabajo, la escasez de profesionales cualificados, el agotamiento del equipo y la necesidad de mejorar las competencias en áreas como la gestión, el liderazgo y la salud digital. Se concluye que, a pesar de su eficacia demostrada, la consolidación y expansión de la ESF dependen de abordar sus desafíos estructurales, con una inversión continua en formación, desarrollo profesional y fortalecimiento de las redes de atención.

Palabras clave: Salud de la Familia. Atención Primaria de Salud. Retos de Salud.



1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é amplamente reconhecida como a base para sistemas de saúde eficientes e equitativos, sendo responsável por abordar a maior parte das necessidades de saúde de uma população ao longo da vida (Sigurdsson, 2023; Dias et al., 2023). No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF) foi estabelecida como o principal modelo para reorientar a APS, com o objetivo de garantir um cuidado acessível, integral, contínuo e coordenado (Dias et al., 2023; Ilori et al., 2021). Este modelo se apoia na atuação de equipes multiprofissionais em territórios definidos, tendo o médico de família como peça fundamental na liderança clínica e na articulação do cuidado (Ilori et al., 2021; Tsima et al., 2025).

Apesar dos avanços, a implementação e a sustentabilidade da ESF encontram-se em um cenário de constantes desafios, que vão desde a falta de profissionais e a sobrecarga de trabalho até a necessidade de adaptação a novas demandas epidemiológicas e sociais (Sigurdsson, 2023; Britz et al., 2024). A pandemia de COVID-19, por exemplo, exacerbou desigualdades estruturais e desafiou gestores e profissionais a repensarem as formas de prover cuidado e promoção da saúde, reforçando a importância de políticas públicas focadas na equidade e na intersetorialidade (Dias et al., 2023). Nesse contexto, a produção e a disseminação de conhecimento tornam-se mandatórias para o aprimoramento contínuo da estratégia (Dias et al., 2023).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre a efetividade da Estratégia Saúde da Família e os principais desafios que dificultam sua plena consolidação, a partir da síntese de evidências científicas recentes.

2 METODOLOGIA

Este estudo configura-se como uma revisão narrativa da literatura, elaborada com o propósito de sintetizar e analisar as evidências científicas mais atuais relacionadas à efetividade e aos desafios da Estratégia Saúde da Família. A investigação foi conduzida por meio da análise de um corpo de artigos científicos previamente selecionados sobre o tema. Para a contextualização e aprofundamento do estudo, foram considerados os descritores "Family Health" e "Primary Health Care", os quais orientaram a busca e a seleção do material de base. Adotaram-se como critérios de inclusão publicações que abordassem diretamente o tema central, com textos disponíveis na íntegra. Foram excluídos estudos cuja abordagem não possuía relação direta com o tema, assim como aqueles com baixo rigor metodológico. A análise do conteúdo dos artigos selecionados foi realizada de forma descritiva, permitindo a organização e a síntese das informações extraídas para a construção dos resultados e da discussão.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos artigos selecionados permitiu a identificação de dois eixos temáticos centrais: a efetividade do modelo de saúde da família e os desafios persistentes para sua implementação e sustentabilidade.

A efetividade da Estratégia Saúde da Família está intrinsecamente ligada à atuação do médico de família e sua equipe. A liderança exercida por esses profissionais é fundamental para a prestação de um cuidado de alta qualidade, que seja acessível, integral, coordenado, contínuo e centrado na pessoa (Ilori et al., 2021). A capacidade de oferecer um cuidado holístico e personalizado a indivíduos, famílias e comunidades permite não apenas o tratamento de doenças, mas também a promoção da saúde e a prevenção de agravos (Ilori et al., 2021; Tsima et al., 2025). Experiências práticas demonstram que a presença de médicos de família em equipes de APS pode transformar unidades de saúde em centros de cuidado abrangente, melhorando a equidade e o acesso para populações vulneráveis (Ilori et al., 2021). Além disso, a integração do ensino em medicina de família nos currículos de graduação é um fator que fortalece o sistema, ao familiarizar futuros médicos com a especialidade e promover a escolha de carreira na APS (Tsima et al., 2025).

Apesar de sua eficácia, a ESF enfrenta uma série de desafios que ameaçam seus valores fundamentais e sua capacidade de resposta (Sigurdsson, 2023). Um dos problemas mais críticos é a escassez de médicos de família qualificados e a sobrecarga de trabalho imposta às equipes existentes, o que leva ao esgotamento profissional e à dificuldade de retenção desses trabalhadores (Sigurdsson, 2023; Britz et al., 2024). Essa situação resulta em longos tempos de espera para consultas e em uma fragmentação do cuidado, com pacientes recorrendo a serviços de urgência para condições crônicas que deveriam ser manejadas na APS (Sigurdsson, 2023).

Outro desafio relevante diz respeito às competências profissionais. Estudos apontam lacunas na formação contínua, com cobertura insuficiente em áreas cruciais como saúde digital (e-health), ética, gestão da diversidade e habilidades de liderança (Azimirad et al., 2023). A ausência de uma massa crítica de médicos de família para prover liderança clínica e supervisão em todo o sistema de saúde compromete a qualidade do cuidado (Tsima et al., 2025). Adicionalmente, a ESF é desafiada a ampliar seu escopo de atuação para responder a problemas complexos, como os determinantes sociais da saúde e os impactos das mudanças climáticas, que afetam diretamente o perfil de saúde das comunidades (Dias et al., 2023; Govender, 2023). Superar esses obstáculos exige não apenas mais profissionais, mas também um forte apoio institucional e a implementação de intervenções de suporte, como programas de coaching e mentoria para reduzir o burnout e aprimorar a prática clínica (Britz et al., 2024).



4 CONCLUSÃO

A Estratégia Saúde da Família se consolida como um modelo efetivo para a organização da Atenção Primária à Saúde, com potencial para promover um cuidado integral, equitativo e centrado nas necessidades das pessoas e comunidades. Sua eficácia está diretamente associada à capacidade das equipes, lideradas por médicos de família, de implementar os princípios fundamentais da APS.

Contudo, a sustentabilidade e a expansão da ESF são limitadas por desafios crônicos e complexos, notadamente a insuficiência de recursos humanos, a sobrecarga de trabalho, o esgotamento profissional e a necessidade de atualização contínua de competências. A superação desses obstáculos é imperativa e demanda um compromisso político e institucional robusto, com investimentos direcionados para a formação, a valorização e o suporte aos profissionais que atuam na linha de frente do sistema de saúde. O fortalecimento da ESF é, portanto, um caminho indispensável para a consolidação de um sistema de saúde universal e de qualidade.



REFERÊNCIAS

AZIMIRAD, M. et al. Examining family and community nurses' core competencies in continuing education programs offered in primary health care settings: An integrative literature review. **Nurse Education in Practice**, v. 67, p. 103561, 2023.

BRITZ, J. et al. Improving Health Through Family Medicine: New Opportunities, Missed Opportunities. **Journal of the American Board of Family Medicine**, v. 37, n. 6, p. 987-990, 2024.

DIAS, M. S. A. et al. Health Promotion and Care Options: contributions of the Family Health Training Network in the Brazilian Northeast. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 8, p. 2170-2171, 2023.

GOVENDER, I. The role of family medicine and primary health care and its impact on the climate crisis. **South African Family Practice**, v. 65, n. 1, a5658, 2023.

ILORI, T.; AWOONIDANLA, K. T.; ADETUNJI, A. A. The contribution of family physicians to primary health care: Experiences from southwest Nigeria. **African Journal of Primary Health Care & Family Medicine**, v. 13, n. 1, a3218, 2021.

SIGURDSSON, E. L. Core values of primary health care help in rethinking the health services. **Scandinavian Journal of Primary Health Care**, v. 41, n. 1, p. 1, 2023.

TSIMA, B. M. et al. Family physicians as advocates for primary health care in Botswana. **African Journal of Primary Health Care & Family Medicine**, v. 17, n. 1, a4908, 2025.